

Américo



Américo Antonio Cosentino é graduado em Ciências Contábeis e pós-graduado em Administração de Empresas Núcleo Finanças, pela FECAP.

Exerce o cargo de Conselheiro Deliberativo no Economus, desde junho de 2018.

Possui Certificação Profissional ICSS, por Capacitação, obtida através do Curso UNIABRAPP - Exercício da Função de Conselheiro, com nota/média de 9,17. Inscrito no PEC do ICSS, participando de cursos e eventos ligados à profissão, possuindo o número de pontos suficientes para a revalidação da sua licença, a partir de 05/2022.

Bancário desde 1972. Trabalhou no BNC de 1977 a 2010, tendo ocupado os diversos cargos na carreira administrativa e, a partir de 1986, como Gerente de Divisão e Secretário Executivo do Comitê de Crédito. Sempre trabalhou na em departamentos subordinados à Vice-Presidência Financeira, e às Diretorias Financeira, de Crédito e Finanças do banco.

Participou de inúmeros cursos de extensão continuada à sua formação e responsabilidades, na Febraban, na FGV-SP, na Serasa, dentre outros, e dos seguintes cursos ligados a administração em Fundo de Pensão: Conselheiro em Fundo de Pensão (Economus/2003); Curso de Previdência Complementar (Suporte Consultoria e Treinamento/Afaceesp/2015).

Plano de Gestão

Meu compromisso é continuar sendo a voz do Participante no CD, atuando no seguinte:

- Revisitar a Reforma Estatutária em processo de aprovação desde 2016, com a participação direta das Entidades de Representação e dos Participantes. A que está disponível no site do Economus, foi feita numa outra realidade;
- Buscar a isonomia de tratamento por parte do Patrocinador, na composição e requisitos para a indicação dos administradores dos órgãos de Governança;
- Impedir "Não Participantes" na Gestão do Nosso Patrimônio, Diretores e Conselheiros (o Banco possui outras 20 mil opções). Não paga rateio/plano de saúde não sabe quanto custa;
- Paridade entre Indicados pelo Banco e Eleitos pelos Beneficiários, na Diretoria Executiva do Instituto, onde nascem todas as iniciativas e propostas, que envolvem os nossos benefícios;
- Aplicação dos mesmos requisitos exigidos dos Candidatos Eleitos (Diretoria/Conselhos), para as Indicações do Banco;
- Transferência do pagamento da PLR aos administradores, ao Banco do Brasil SA, de nada adianta os Eleitos votarem contra o Pagamento, se os Indicados aprovam a matéria através do voto de "Minerva", mesmo com custeio de 25% na Previdência, mais 25% na Saúde;
- Continuar participando da elaboração/aprovação do Planejamento Estratégico para o próximo quinquênio (2022/2026) através de um Plano Concreto, Formal, Real e Verificável, comprometido com a Reversão desses Quadros Crônicos de Déicits;
- Persistir para que a Auditoria Forense, prossiga e redunde na identificação dos reais fatores e responsáveis, pelo precoce esgotamento do FEAS, e que os envolvidos, respondam pelo desastre causado nas nossas vidas;
- Transparência Plena com a publicação no site do Instituto da "íntegra" das atas de reunião, e não apenas dos extratos;
- Comunicação com maior antecipação dos estudos/medidas que mexam com os benefícios, para que haja tempo para nos preparar e adequarmos os nossos orçamentos domésticos;
- Avaliar tecnicamente o valor da Carteira de Pagamentos do Economus (R\$ 1 Bi/ano), para venda ao mercado, e uso do valor obtido na Recomposição do Feas/Abatimento de Déficit;
- Cobrar para que o Economus, tome uma iniciativa jurídica fática e real (ações regressivas, por exemplo) para redirecionar ao Empregador as suas condenações judiciais;
- Manter-se à disposição dos Participantes e Representações, para o que for necessário.